

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FRENTE À CRIANÇA COM DOR: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** SUZANE PASSOS DE VASCONCELOS  
Fernanda Jorge Magalhães  
Cristiana Ferreira da Silva

**Autores:** Maria Regiane Severino de Sousa  
Maria Dalva de Sousa Simplicio  
Mayara Mesquita Mororó Pinto  
Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A dor é um fenômeno multidimensional, individual e representa uma das experiências mais marcantes na vida do ser humano. O manuseio e o controle da dor são grandes desafios para os profissionais de saúde, já que a dor é uma experiência subjetiva e particular, estando nela inseridas vivências adquiridas ao longo da vida. Quando se trata de dor na criança, essa definição é uma problemática devido à fatores como ausência ou insuficiência de comunicação verbal e os diferentes níveis de cognição dessa clientela que os tornam incapazes de relatar a dor sentida. **Objetivo:** Identificar na literatura as intervenções de enfermagem para a humanização da assistência junto a criança com dor. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, a busca ocorreu de forma temporal entre os meses de abril e maio de 2018 por meio de um levantamento da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Para a coleta de dados utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DECS) “criança”; “dor”; “cuidados de enfermagem”; “apoio social”; e o operador booleano “and”. O processo de busca e seleção dos artigos foi descrito utilizando-se o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Após a leitura dos resumos na íntegra, foram selecionados 05 estudos para compor a presente revisão. **Resultados:** A revisão dos estudos mostrou que os enfermeiros conhecem as estratégias não-farmacológicas disponíveis para amenizar a dor da criança. Porém, muitas vezes essas estratégias são aplicadas de maneira arbitrária e assistemática, sem utilização de protocolos ou rotinas bem definidas. A utilização desses métodos ocorre quando o profissional decide usá-los, demonstrando a fragilidade da assistência. é relevante considerar que o processo de humanização, embora envolva aspectos intrínsecos do profissional, deve contemplar as condições do ambiente de trabalho, a motivação da equipe de enfermagem, a modificação estrutural e ambiental dos locais de atendimento. **Conclusão:** Espera-se que este estudo possa fomentar reflexões entre os profissionais sobre sua atuação na assistência da dor na criança, e assim incentive a realização de mais pesquisas com elevado rigor metodológico que evidenciem estratégias eficazes que possam corroborar com a assistência de enfermagem humanizada e de qualidade.